

Laboratório de Crítica de Mídia do Amazonas (LACRIMA): educação para a mídia em Parintins¹

Yasmin Gatto CARDOSO²

Hanne CALDAS³

Helder MOURÃO⁴

Rafael Bellan Rodrigues de SOUZA⁵

Universidade Federal do Amazonas, Parintins, AM

RESUMO

O contexto da sociedade contemporânea nos mostra que a mídia se apresenta cada vez mais influente para a construção da realidade e das visões de mundo. Devido a isso, tem se tornado essencial fazermos uma leitura mais aprofundada e crítica dos conteúdos midiáticos. Neste sentido, o blog Laboratório de Crítica de Mídia do Amazonas - LACRIMA (<http://observandoparintins.blogspot.com/>) atua no sentido de compartilhar com a população do município de Parintins os fundamentos que permitem se relacionar com os meios de comunicação de forma ativa, proporcionando uma leitura negociada e crítica da mídia. Frente a essa problemática, é proposto um enfoque reflexivo sobre a atuação jornalística na abordagem de temas como política, cultura e comportamento.

Palavras-chave: Crítica de mídia; Educação midiática; Jornalismo.

INTRODUÇÃO

O presente artigo visa mostrar o trabalho que vem sendo desenvolvido há três anos pelo “Laboratório de Crítica de Mídia do Amazonas (Lacrime): educação para a mídia em Parintins” na Ufam campus Parintins⁶.

Este projeto é um observatório de imprensa e fora criado com a intenção de promover aos cidadãos um espaço que desenvolva o papel de capacitá-los para que estes possam ter subsídios para saberem selecionar, com visão crítica, os conteúdos transmitidos pelos veículos de comunicação que são consumidos pela coletividade parintinense.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, na modalidade Produção em Jornalismo Digital (Avulso/Conjunto ou série).

² Aluna líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo, email: yasmin_gatto_cardoso@hotmail.com

³ Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo, email: hanne.ufam@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo, email: helder.mourao@yahoo.com.br

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social/Jornalismo email: rafaelbellan@yahoo.com.br

⁶ Município do interior do Estado do Amazonas com aproximadamente 100.000 habitantes, localizado a 420 quilômetros da capital do Estado (Manaus).

O Lacrima tem como atividade o debate teórico aprofundado sobre o jornalismo e o desenvolvimento de análises dos conteúdos midiáticos recebidos pela população do município. Assim, proporciona ao seu público alvo (sociedade em geral) a oportunidade de passar a compreender os fundamentos básicos do que não é exposto pelos veículos midiáticos e com isso entender que a reflexão sobre os conteúdos transmitidos pelos meios de comunicação é o melhor caminho a ser percorrido para que possamos vislumbrar que essas mensagens são apenas um recorte (enquadramento) e uma construção da realidade social.

Além disso, para que houvesse a efetivação deste observatório de imprensa para além da comunidade acadêmica, o mesmo foi confeccionado nos moldes de um blog, no endereço (observandoparintins.blogspot.com), tanto para facilitar a divulgação do projeto quanto o acesso que pode ir além dos limites geográficos da Ilha.

O Lacrima tem como objetivo desconstruir os conceitos já tidos como senso-comum do jornalismo (como se ele fosse um reflexo da realidade, expressão da verdade, objetivo e imparcial), para que possa, dentro de suas possibilidades, haver uma reeducação do público e, principalmente, da própria mídia, sobre os conteúdos que estão sendo transmitidos.

O contexto da mídia em Parintins atualmente ainda se encontra muito precário, mas, mesmo assim, possui forte influência na formação da realidade social e construção de visões de mundo da população. Levando em consideração este contexto, faz-se necessária a prática de uma leitura crítica fundamentada da mídia na região, para podermos ter uma melhor compreensão sobre os trâmites que perpassam todas as linhas de produção dos conteúdos referente à realidade na qual estamos inseridos.

OBJETIVO

O primeiro objetivo do observatório é fazer com que os acadêmicos possam fazer reflexões práticas a partir dos conhecimentos estudados no curso de jornalismo sobre a relação entre mídia e realidade social. Com isso, busca-se ampliar temas discutidos de forma unilateral ou mostrar os atrelamentos presentes nos jornais, entendendo que a mídia tem papel central na formação do público.

O Lacrima visa criar uma espécie de manual para o usuário que consome essas mídias, de forma que ele passe a recebê-la não mais de forma passiva, mas que possa dialogar e entender os processos que envolvem o atrelamento do veículo e a realidade em

que vive. Com o projeto, visa-se mostrar equívocos que aparecem na mídia, sejam eles propositais ou não, buscando interpretar os meandros que envolvem a comunicação social.

Como a mídia é o principal, e de maior credibilidade, canal de informação, o Lacrima pretende, de forma pedagógica, explicar um pouco dos conceitos e da produção dos conteúdos já que:

A comunicação está no âmago da atividade prática coletiva, da produção social do conhecimento que emana dessa atividade e, ao mesmo tempo, a pressupõe. Portanto, está no âmago da produção histórica da sociedade e da autoprodução humana. (GENRO FILHO, 1987. p.126).

Não se trata de apenas criticar, pois se a mídia está diretamente ligada à produção histórica precisamos entender a quem essa mídia serve. Trata-se de mostrar que a mídia não é apenas um canal de informação, mas que ela tem forte influência no cotidiano de seu consumidor, tendo implicações mesmo na cultura. Mais ainda, sabendo seu poder, é necessário entender que os atrelamentos estão diretamente ligados a essa influência, com isso o observatório tem que contestar esse uso da mídia pelas empresas, para o capital.

Entendemos que o projeto busca realizar uma certa “rebelia” por meio da comunicação. Se qualquer um tem a capacidade de entender e se posicionar contra qualquer tipo de abuso da sociedade, então qualquer um pode, também, fazer o mesmo sobre o conteúdo que encontra na mídia.

Entendendo a comunicação como práxis e que o projeto precisa alcançar cada vez mais o público, o Lacrima busca incitar não só a participação de acadêmicos de outros cursos da universidade e mesmo da sociedade em geral, mas de todo o indivíduo que consome a mídia, assim ele também pode estar mais próximo do processo de produção do conteúdo e mais apto a fazer uma leitura dialogada com a mídia.

Desse modo, entende-se, sobre o comunicador, a partir de Enzensberger (2003) que:

Sua utilidade social pode ser mais bem equacionada com base em sua capacidade de aproveitar os momentos de emancipação das mídias e amadurecê-los (...) trabalho do autor deve ser o de agente das massas. (p.111-2)

Assim, o Lacrima torna-se um espaço para os acadêmicos e para quem quiser observar a realidade midiática do Amazonas, mostrando a relação que a mídia tem com a hegemonia e com a manipulação de massa, tendo como busca ser um agente à serviço da população.

Nosso trabalho se manifesta por meio de um blog no qual publicamos ensaios jornalísticos. Atualmente o projeto tem investido também na produção de reportagens de temas que não são veiculados na mídia ou sob óticas que não são mostradas.

JUSTIFICATIVA

O município de Parintins possui uma gama de veículos midiáticos, porém todos muito recentes. Dentre eles sete são jornais impressos (Jornal Novo Horizonte, Repórter Parintins, Jornal da Ilha, Plantão Popular, A Folha do Povo, Jornal Regional e Gazeta Parintins), três rádios (Alvorada, Clube e Tiradentes) e um jornal televisionado (TV Alvorada). Porém, muitos dos profissionais que atuam nesses veículos midiáticos da cidade não possuem a formação jornalística. Os jornais de alcance estadual que circulam na cidade são o A Crítica, Dez Minutos, Manaus Hoje e Diário do Amazonas, além de alguns jornais do estado do Pará que não circulam constantemente, mas algumas vezes aparecem na cidade.

No município, os atrelamentos da mídia com o poder religioso e político é bastante vigente. O Sistema Alvorada de Comunicação, único veículo de comunicação com TV, impresso, rádio e web é de propriedade da diocese, fato que pesa consideravelmente no fazer jornalístico deste canal de comunicação. Por levar em consideração a ideologia cristã, visões e abordagens unilaterais e, sobretudo, tendenciosas, este grupo de comunicação produz na população forte influência sobre os mais diversos conteúdos.

Quanto ao atrelamento político dos veículos de comunicação, cada vez mais se observa a presença de conteúdos político partidários. Isso ocorre como resultado do forte investimento de políticos para divulgarem suas ações em largos espaços e também a forte presença de matérias de assessorias que já possuem seus espaços garantidos nos jornais que circulam pela cidade. Atualmente, todas as rádios estão diretamente atreladas ao poder público municipal e seu espaço é fechado para qualquer tipo de manifestação ou convocação de atos que possam reivindicar direitos do poder público.

Devido a essa realidade vivenciada é perceptível que a presença de um observatório de imprensa tem caráter emergente, pois as mídias são comandadas por grupos hegemônicos e com isso transmitem ao público notícias com cunho tendencioso, seguindo suas ideologias empresariais. Numa cidade como Parintins, que tem cerca de 110 mil

habitantes e poucas fontes de informação exógenas, a direção moral, intelectual e política dos meios de comunicação tem grande efetividade.

O *Lacrima* é um projeto de extensão da UFAM e desempenha o papel de orientar os cidadãos por meio do esclarecimento das ferramentas existentes no próprio jornalismo, para que este público possa conseguir entender os processos que perpassam os meandros do fazer jornalístico e que possam ter as condições necessárias para saberem crivar as enxurradas de informações lançadas pela mídia cotidianamente.

[...] a informação é dissimulada ou truncada porque há informação em abundância para consumir. E sequer se chega a perceber aquela que falta [...] Hoje, a informação é tão superabundante como os quatro elementos – ar, água, terra e fogo – tornando-se por isso incontrolável. (RAMONET, 2010, p. 48-9).

Além disso, Ramonet (2010) reflete que “a mídia deve promover análises sobre seu próprio funcionamento, nem que seja para que se possa aprender como ela funciona, e para lembrar que ela não está a salvo da inspeção, da introspecção e da crítica”. O observatório age também no sentido de promover o que muitos cidadãos almejam:

Eis, em parte, o que os cidadãos esperam hoje da mídia: que ela se submeta à crítica e que faça permanentemente sua autocrítica. Que seja tão exigente tratando-se dela mesma como tratando-se de qualquer outra profissão ou de qualquer outro setor da vida nacional (RAMONET, 2010, p. 58).

O projeto atua também como mediador entre a mídia e o público, com o intento de conseguir promover um espaço de democracia entre os meios de comunicação, e com isso tendo a participação da sociedade civil. Objetiva também desconstruir a visão unilateral da mídia sobre os mais diversos assuntos que regem a sociedade e, sobretudo, a forte influência de formações de opinião que exercem sobre a sociedade em geral, procurando sempre mostrar que existem várias nuances de um fato e não somente aquela que foi decidida ser narrada por determinado veículo de informação, sempre de acordo com sua ideologia.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os métodos utilizados no observatório começam na leitura das mídias Amazonenses, principalmente aquelas que abordam assuntos relacionados a Parintins. Posteriormente é feita a seleção de uma pauta para cada acadêmico, visando que seja feito um ensaio que destaque aspectos de enquadramento que foi dado à notícia, como os

personagens foram trabalhados, se houve não humanização, quantas fontes foram usadas, os termos utilizados criminalizam certos sujeitos ou não...

A forma como cada ensaio é feito fica a critério de seus ensaístas, mas sempre se busca escrever textos curtos, simples e claros, com o objetivo de que o leitor possa entender qual a crítica que estamos fazendo, pois “no jornalismo, construir sentido é reduzir incertezas. Porque a realidade não pode ser contada aos outros por inteiro, noticiar é selecionar fatos para organizar um sentido” (PEREIRA JUNIOR, 2006. p.70).

O gênero que tem predominado no projeto é o ensaio, pois se trata de um texto bem maleável para o autor, que pode fazer incisões satíricas, irônicas ou mais simples, deixando bastante espaço para o próprio estilo de escrita do autor. Outro fator da predominância do ensaio jornalístico, baseado em Beltrão (1980), é que diferente do artigo, que se baseia no conhecimento do próprio escritor sobre um determinado tema, o ensaio busca fundamentar-se em fontes de credibilidade, fazendo com que a relação de confiança do público para o texto fique entre seu autor e suas fontes, o que naturalmente requer, de seu autor, domínio da coerência e clareza das ideias e um conhecimento desenvolvido, sobre o tema, para que se possa cumprir a exigência da fundamentação teórica.

Depois de escritos, os textos são enviados para o professor e coordenador do projeto, e é de responsabilidade dele fazer a revisão e postar os ensaios no blog. Vale ressaltar que não são somente ensaios produzidos no Lacrima, caso haja a necessidade de discussão maior de um tema, são feitas também reportagens. Junto com os textos sempre se coloca uma imagem e um título não convencional.

Utiliza-se a plataforma blogger por dois motivos, primeiro porque a internet em Parintins é de má qualidade e segundo porque não temos técnicos disponíveis para trabalharem com projetos de extensão. Essa plataforma permite que os próprios usuários, mesmo leigos, possam deixar o conteúdo interessante e chamativo.

A implantação do laboratório de informática e internet no *campus da UFAM em Parintins*, permite, hoje, que façamos do projeto uma mini redação de jornal, onde escolhemos as pautas, discutimos os conteúdos e os textos são redigidos na própria universidade.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O blog é desenhado da seguinte forma⁷: a página principal é composta de todos os ensaios feitos pelos acadêmicos. Esses textos ficam bem no centro e logo abaixo de cada produto a opção para comentário, que pode ser anônima ou não. Optamos por colocar os ensaios no centro por acreditar que são nosso maior objeto de trabalho.

Nos lados estão os quadrados contendo a divulgação de outros projetos da Ufam, nossos seguidores no twitter, o que significa a palavra Lacrima, etc. As laterais são apenas o complemento da página inicial, pois a maior ênfase é para os ensaios.

No lado direito da página estão os *banners* de prêmios que o blog já ganhou nos anos passados, abaixo uma caixa para receber as atualizações por *e-mail*, quadro dos seguidores do blog no twitter e por fim um *script* de outro projeto da Universidade, o *website* Consciência Política, que é um projeto com qual o Lacrima também se identifica e faz divulgação, por acreditar que os projetos na universidade devem se relacionar.

No lado esquerdo da página principal, tem uma inscrição que diz o que significa a palavra Lacrima, logo abaixo o arquivo de todas as postagens, organizado por data, um quadro que indica nosso número de visitas, logo abaixo temos uma avaliação, que chamamos de desafio Lacrima e no fim temos os logotipos da Ufam, que apontam o vínculo institucional.

Na parte de cima desta primeira página temos abas denominadas: LACRIMA; EQUIPE; CONTATO; ARTIGOS, REPORTAGEM E ANÁLISE. Na aba Lacrima temos a descrição da mídia contemporânea, do que é o projeto e do que ele se propõe. Na parte de equipe temos os nomes dos membros, identificando o coordenador, os bolsistas e os discentes voluntários do projeto e mais uma foto de todos. O contato tem os endereços de *e-mail* e *facebook* do projeto. Na parte de artigos se localizam textos mais longos, como leituras de mídia mais amplas e etc. Em reportagem estão as experiências de contra-informação do blog, com textos que cobrem pautas ignoradas pela mídia e, por fim, o *link* análise, contem as análises textuais, de cunho mais científico, como o caso de uma análise de discurso feita sobre uma forte polêmica do município.

As cores do blog dispõem de simplicidade também, optamos pelas cores verde e vermelha predominantemente. O fundo do blog são letras, uma espécie de escrita que pode

⁷ Ver Anexo 1 – Página inicial do Blog.

ser entendido tanto como um livro quanto como um jornal, optou-se por este fundo bem simples, para que ele não chamasse mais atenção do que o conteúdo principal.

CONSIDERAÇÕES

Com base em todos os fatores citados e refletidos no trabalho e, sobretudo, levando em consideração a forte influência que os veículos midiáticos exercem sobre a formação do modo de olhar e pensar sobre o mundo que cerca um cidadão e por consequência de uma sociedade em geral é vigente a importância da presença de um observatório de imprensa para cumprir com o papel de municiar o público com os instrumentos necessários para saber lidar com os conteúdos transmitidos pela mídia.

Com o *Lacrima* – e seu sítio *Observando Parintins* – vemos crescer dentro do município um anseio maior do leitor para um jornalismo mais esclarecedor e crítico. Nas postagens recebemos comentários acerca do trabalho que temos desenvolvido, alguns elogios sobre o outro ponto de vista do projeto em cima das notícias publicadas nos veículos amazonenses, principalmente as noticiadas nos veículos da cidade.

A propagação do projeto tem sido polêmica muitas vezes, mas positiva também. Polêmica no sentido que o grupo *Lacrima* é continuamente acusado de agremiar “críticos sem experiência”, pelo fato de nenhum membro da equipe trabalhar nos jornais; e positiva no sentido de que existe em *Parintins* um grupo que pensa nas possibilidades de um jornalismo bem feito, que independente da falta de tempo e da intensa rotina de produção pode desenvolver textos jornalísticos de qualidade. É possível humanizar as fontes, trazer a tona temas polêmicos e por fim, exercitar a verdadeira função do jornalismo, que segundo Genro Filho (1987) é ser uma forma e uma prática social de conhecimento.

Considera-se que o projeto tem alcançado seu principal objetivo que é proporcionar à sociedade parintinense análises semanais dos conteúdos jornalísticos elaborados no âmbito municipal e estadual, e reportagens sobre temas por elas ignorados, incentivando a recepção autônoma e ativa dos produtos de comunicação de massa. Atualmente, temos duas reportagens de assuntos ignorados pelas mídias, uma fala sobre o aborto e a outra sobre o crescente número de casos de Aids dentro do município, os dois textos tiveram grande repercussão dentro da sociedade.

O *Lacrima* também tem promovido discussões sobre a atuação da mídia na formação de concepções hegemônicas relacionadas à política, cultura e comportamento, tem possibilitado o amadurecimento dos discentes na prática da análise crítica de mídia,

incentivando os futuros profissionais a compreenderem as dimensões políticas, culturais e sociais do jornalismo.

Portanto, considera-se que temos cumprido nosso papel dentro de Parintins por meio do blog, temos possibilitado ao cidadão parintinense uma visão mais crítica frente aos meios de comunicação, defendendo a formação desses sujeitos como seres comunicantes e possibilitando também uma aproximação da Ufam com a população, cumprindo a missão de promover uma formação crítico-emancipatória de ambas as partes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELTRÃO, L. **Jornalismo opinativo**. Porto Alegre: Sulina-Ari, 1980.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. **Elementos para uma teoria dos meios de comunicação**. São Paulo: Conrad Editora, 2003.

GENRO, Filho Adelmo. **O Segredo da Pirâmide** – para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Tchê, 1987.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **Métodos de investigação na imprensa**. Petrópolis, RJ. VOZES, 2006.

RAMONET, Ignacio. **A tirania da comunicação**. Ignacio Ramonet; tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. 5 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Anexos:

Anexo 1



OBSERVANDO

mais ▶ Próximo blog» Criar um blog Login

PROEXTI LACRIMA UFAM

Início LACRIMA Equipe Contato Artigos Análise Reportagem

Lacrima: lágrima em latim. Assim como as lágrimas lubrificam nossos olhos para enxergarmos melhor o mundo a nossa volta, nosso grupo move-se pelo objetivo de ampliar a visão dos parintinenses sobre as mídias do município.

Arquivo do blog

- ▼ 2013 (31)
 - ▼ Abril (3)
 - Fala TUDO, noticia pouco!
 - Chuva alegórica!
 - Contraste...
 - ▶ Março (4)
 - ▶ Fevereiro (18)
 - ▶ Janeiro (6)
- ▶ 2012 (41)
- ▶ 2011 (112)
- ▶ 2010 (14)

Minhas Visitas

22744

Qual a sua avaliação sobre o jornalismo parintinense?

Ótima
 Boa
 Ruim
 Péssima

You may select multiple answers.

[Exibir resultados](#)

Votos até o momento: 49
Dias restantes para votar: 1848

PROEXTI
PROFESSORES DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DE COMUNICAÇÃO

UFAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

quarta-feira, 3 de abril de 2013

Fala TUDO, noticia pouco!



A edição do dia 27 de março do *O Jornal da Ilha* traz logo na capa várias chamadas, para ser mais específica, são sete no total. A diagramação da capa está confusa e deixa o leitor sem entender qual a principal matéria do jornal. Sabe-se que o projeto gráfico de qualquer jornal existe para que os leitores possam ter uma leitura mais clara e mais leve.

E essa junção de conteúdo e forma permite melhor entendimento das notícias, segundo Paulo Francisco (2008) "a união da forma e do conteúdo, base radical não só de um jornal, mas de qualquer produto gráfico, faz de um diálogo equilibrado entre o jornalista e o diagramador requisito básico para a produção de uma publicação bem elaborada" (p.6). O que se percebe no jornal é que nem a forma tampouco o conteúdo estão bem elaborados.

Ao folhear o periódico fica claro que as "notícias" são muito parciais. O leitor não tem noção do que de fato ocorreu, além de a maioria das matérias serem de assessoria de imprensa ou copiadas de outros jornais.

Um jornal que tenta noticiar tudo e não consegue falar ao leitor os fatos propriamente ditos deve rever a forma do seu "fazer jornalístico", pois se infere que um veículo de COMUNICAÇÃO, no mínimo deva informar os leitores.

Yasmin Gatto Cardoso

Referência:
CAETANO, Paulo Francisco. **UM DIÁLOGO VISUAL**. A importância do ensino de planejamento visual gráfico na formação de profissionais da comunicação. Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora, 2008.

Postado por **Lacrima** às 17:34 Nenhum comentário: 

segunda-feira, 1 de abril de 2013

Chuva alegórica!



Melhor blog de comunicação social da região norte por dois anos consecutivos

Blog vencedor do **INTERCOM NORTE**
Maio de 2012 - Palmas - TO

Blog vencedor do **EXPOCOM Intercom Norte**
2011 Boa Vista RR

Clique e veja!

Receba as atualizações no seu e-mail

Ponha aqui seu e-mail:

Seguidores

 **Servidor não encontrado**

O Firefox não conseguiu localizar

Leia aqui o **Consciência Política da UFAM**

conscienciapoliticaufam.com

Comissões vão ao Pará mediar conflito na usina de Belo Monte

Câmara instala Centro de Estudos e Debates Estratégicos

Poder Legislativo em Parintins: Novos Vereadores, velhos Problemas

2a Conferência Municipal das Cidades de Parintins

Exposição na Câmara comemora Dia Internacional da Mulher

HEADLINES BY FEEDVORNER